

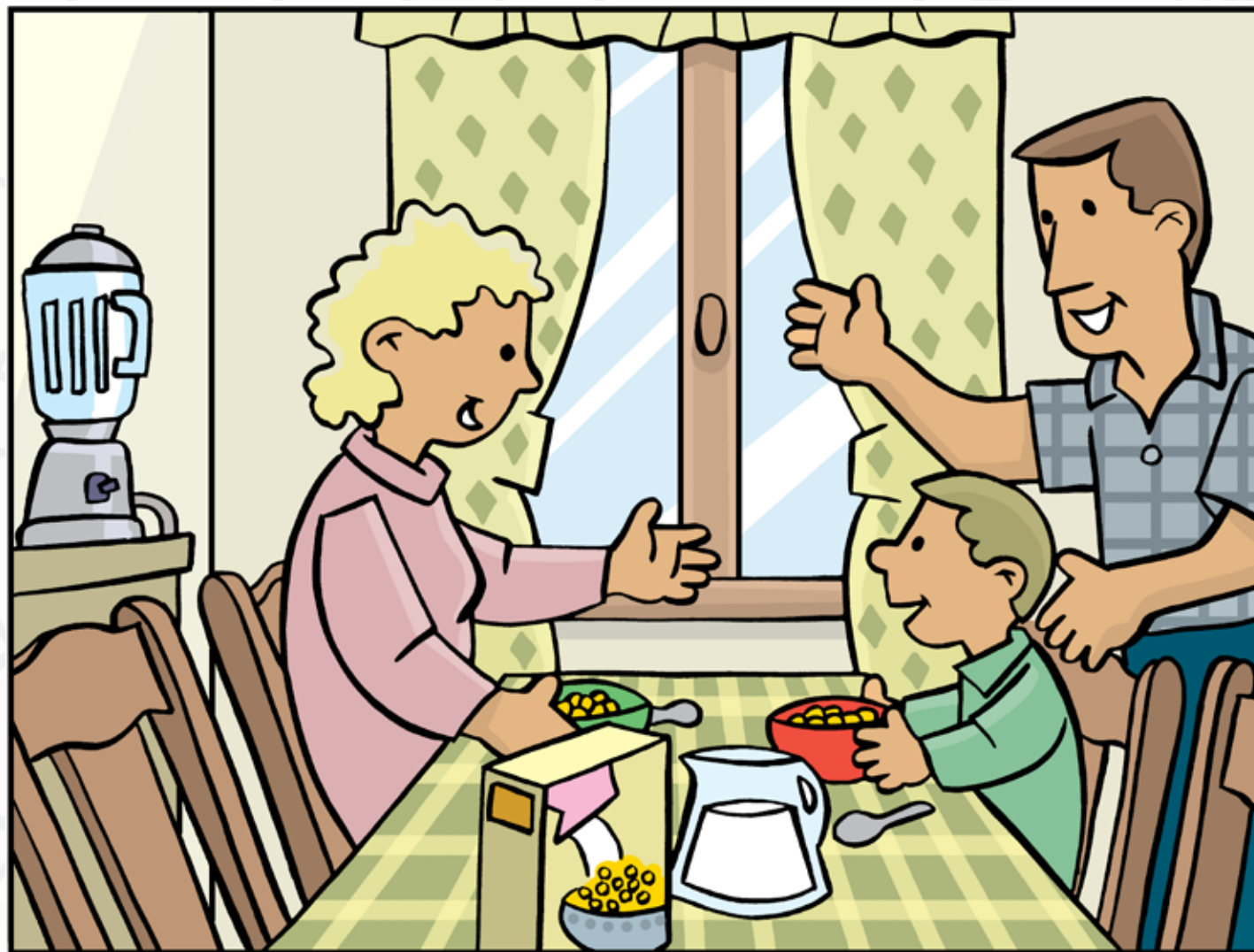
O Milagre da Nave Espacial

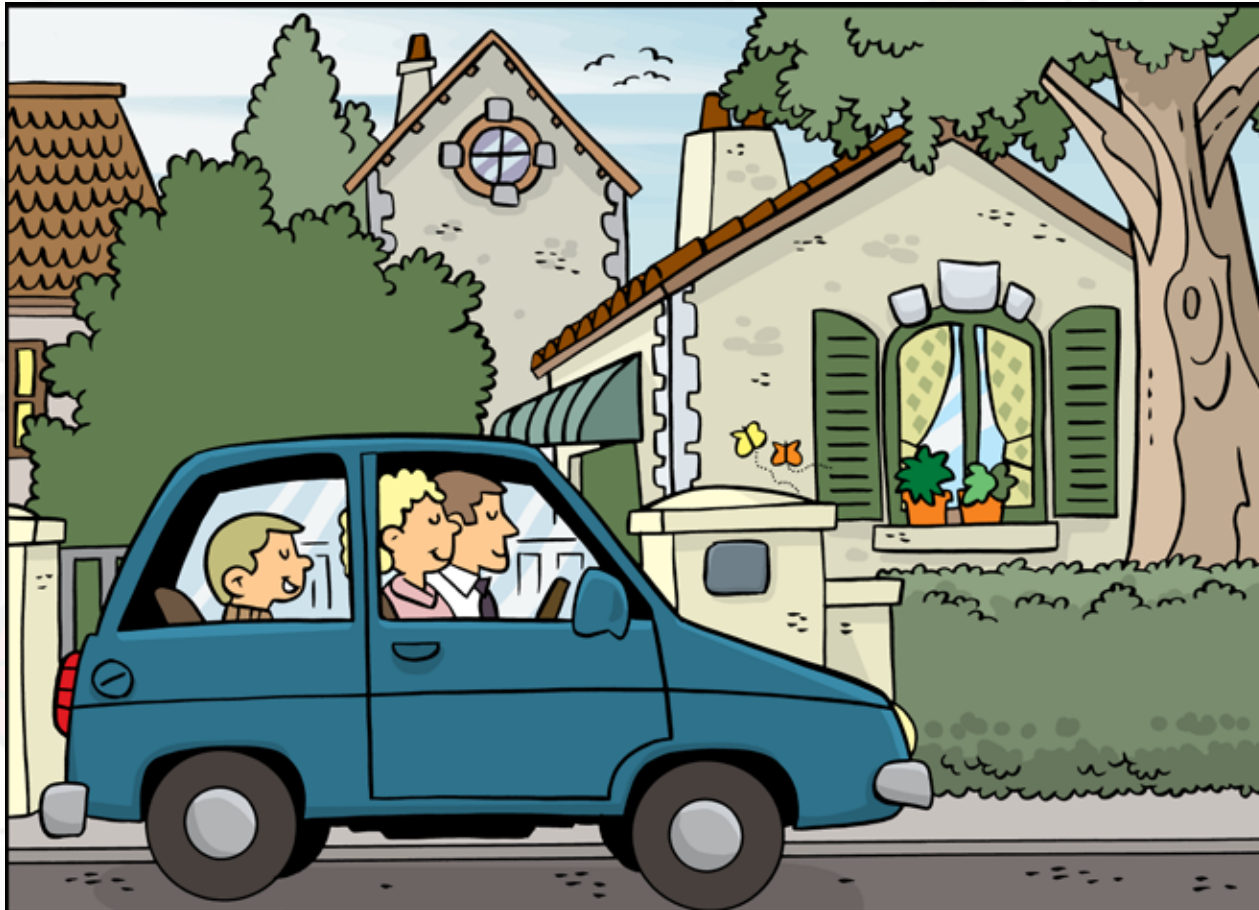
—Que dia lindo e ensolarado — disse o pai do João ao entrar na cozinha onde João e sua mãe estavam terminando o café da manhã.

—João — disse a mãe — a Dona Joana está preparando limonada para servir amanhã durante as apresentações dos alunos que a sua escola está organizando para os pais. Você gostaria que me ajudar a colher alguns limões da nossa árvore e lavá-los? Depois podemos levá-los para ela.

—Sim claro! — respondeu João. — Mas podemos ir ao parque também, por favor? Eu queria muito andar na grande nave espacial azul.

—Está bem, no caminho de volta para casa podemos passar no parque — disse a mãe.





—Pronto, estamos todos prontos para sair — disse João enquanto trazia a cesta de limões, e entrou rapidamente no carro. — Ok, vamos embora!

—Não tão rápido, filho — alertou o pai.

—Antes de sair para qualquer lugar, o que devemos sempre fazer?

—Orar — respondeu João.

—Isso mesmo. Precisamos orar para o Senhor nos proteger de acidentes. João, você gostaria de orar e pedir para Jesus nos guardar em segurança?

—Claro — disse João. — Jesus, muito obrigado por todos os limões que nos ajudou a colher! Por favor, nos proteja e mantenha seguros. Amém!

Depois de entregarem os limões à Dona Joana, João, a mãe e o pai foram até o parque.

—O parque está lotado — disse o pai enquanto estacionava o carro.

—Oh, olhe mamãe! Olhe papai! Lá está a grande nave espacial azul.

—Por que será que ninguém está andando nela hoje? — interrogou a mãe ao se aproximarem dos brinquedos.

—Oi João! — disse uma voz por trás deles.

—Oi Aninha! — respondeu João. — Hoje de manhã, mamãe e eu colhemos alguns limões e os entregamos à Dona Joana, para ela fazer limonada para amanhã.

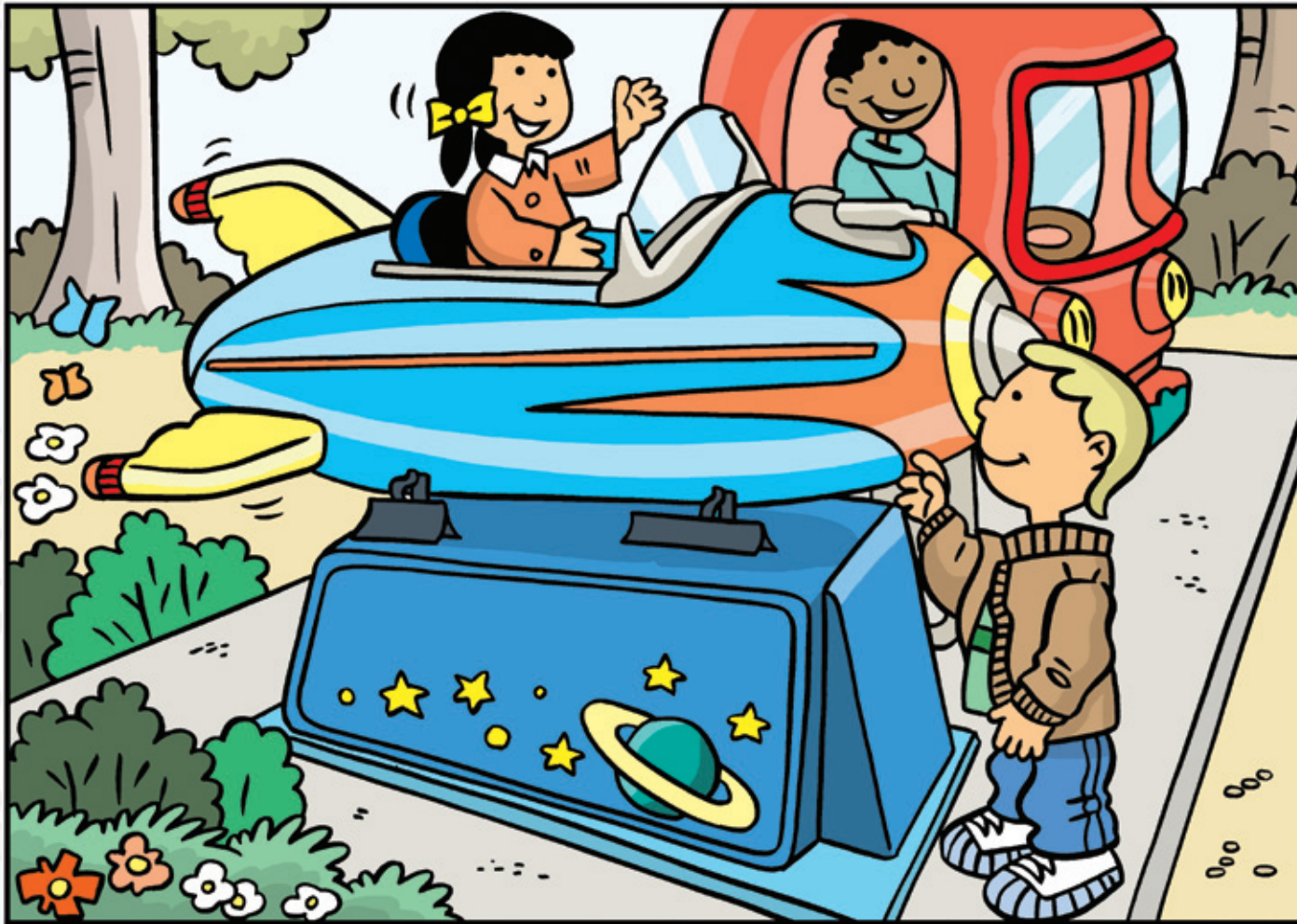
— Legal! Minha mãe e eu vamos fazer biscoitos hoje no final da tarde. Vim ao parque para andar na nave espacial, mas quando coloquei a moeda dentro, ela não se mexeu. Algumas das outras crianças também tentaram, mas não funcionou. Acho que está quebrada.

—Olha, eu conheço Alguém que pode consertá-la — disse a mãe do João.

—Jesus pode consertar qualquer coisa. Vamos orar e pedir-Lhe para consertar a nave.

—Por favor, querido Jesus — orou João — eu gostaria muito de andar na nave espacial, e Aninha e as outras crianças também. Você disse na Bíblia ‘Se pedirem alguma coisa no Meu nome, Eu o farei’ (João 14:14), então por favor conserte o brinquedo para nós. Amém!





—Então — disse a mãe do João
— agora vamos colocar a moeda
dentro e esperar um milagre.

João subiu no brinquedo
e o seu pai colocou a moeda na
ranhura, e a nave espacial começou
imediatamente a se mover.

—Uáu! Funciona! —
exclamou João.

—Mas que maneiro,
João! — disse Aninha. —Jesus
respondeu à sua oração.

Todas as outras crianças
que estavam brincando ali perto
vieram correndo para ver o
milagre que aconteceu quando
João orou pela nave espacial.

—Não estava funcionando
hoje — contou Aninha para as
crianças que haviam se reunido
ali — mas João e seus pais
oraram e agora está funcionando!

—A oração é poderosa —
disse João enquanto deixava Aninha
andar uma vez no brinquedo.

—Eu também vou começar a
orar pelas coisas! — disse Aninha.

Adaptado por Danielle Adair, da história original de Simon Peterson.

Ilustrações de Didier Martin. Design de Christia Copeland.

Tradução de Leonor Marques, Denise Oliveira.

Exibido no My Wonder Studio. © 2009 Aurora Production AG. Usado com permissão.